

O Castelo Animado

- 00:15 - 01:00:

Após a tradicional abertura do Studio Ghibli, abre-se a animação com uma tela cinzenta e nublada, que logo revela o movimento do aclamado “castelo” de Howl, enquanto ele está saindo da neblina nos é feita uma apresentação do castelo, com um truque de câmera é mostrado todos os ângulos do mesmo, fazendo com que possamos ver do que ele é feito e suas peculiaridades, sendo elas as paredes de tijolo, a chaminé e a sua porta de entrada, o que se torna estranho à primeira vista, pois, ele é feito de metal. Mais a frente, o mesmo passa por trás de um campo na qual nele só é visto uma domadora de ovelhas, seu rebanho e sua casa, o ambiente é construído com a ideia de que seja feita uma comparação entre o tamanho dele e as características do ambiente, com a casa a sua frente e montanhas em suas costas é feito um comparativo do tamanho dele. Com essa apresentação é possível entender que será um elemento de extrema importância para a história, isso devido ao tempo de tela, afinal a primeira coisa que nos é mostrada é o próprio castelo, junto da preocupação para apresentar ele, algo que é feito com sucesso ao caminhar do filme, fazendo com que tenhamos empatia por ele, transformando a estrutura caminhante em um personagem com vida.

- 03:05 - 04:05:

Fazendo com que acompanhemos a Sophie, uma das personagens principais que trabalha em uma chapelaria, enquanto nos é mostrado um pouco da cidade dela e seu estado atual. Ao transitar dos fundos para a loja, é usado novamente um truque de câmera para mostrar o céu e as aeronaves carregando a bandeira da nação, ela que possui listras com as cores rosa e amarelo com o brasão no centro, saindo da loja a câmera novamente nos mostra as aeronaves e as bandeiras, mas, dessa vez é possível ver que a bandeira está pendurada em todas as casas, ou seja, o símbolo da nação sempre está presente durante a cena. Mais a frente se vê que alguns civis também estão à carregando, ao passar por uma ponte nos é mostrado tanques por baixo dela, enquanto os estão acenando por cima. Seguindo mais ainda é visto uma passeata de soldados, alguns deles estão carregando as bandeiras de diferentes países, mas, o intrigante é o redor deles, afinal, é possível ver civis comemorando e suas bandeiras. A partir disso, é posto a possibilidade de

inferir com os tanques e aeronaves de guerra que talvez uma guerra esteja acontecendo, e com isso podemos pensar que os cidadãos estão comemorando o início de uma guerra, e os motivos podem ser por uma alienação da nação sobre ela, seja porque o inimigo foi inferido como “inimigo da nação” ou pelo seu enorme poder militar que poderia ser considerado como invencível.

- 57:50:

Quando Sophie termina de subir todos os degraus para ir até a Madame Sulliman é mostrado uma visão panorâmica do local, nele se consegue ver casas e os cidadãos pequenos, mostrando assim que apesar de conseguir ter a visão da nação, seus cidadãos são pequenos e insignificantes perante a nação e com o fator da guerra é inferível que a nação não liga para os moradores se provando ser individualista quanto as coisas e pessoas de sua própria nação.

Usando alguns truques, o filme consegue passar mensagens ambientalistas nos momentos referentes às trocas de cenário, sempre entre cidade e campo, e mensagens sobre a guerra, sendo que uma das principais e mais destacadas de como a guerra pode transformar as pessoas mais calmas em violentas, que é visto com o Howl ao passar do filme, assim como algumas questões consumistas que são vistas com a imagem da mãe da Sophie.

Inspiração:

<https://www.chimichangas.com.br/animes/o-castelo-animado-analisando-as-referencias-do-filme-do-studio-ghibli/>